

## CONSTRUÇÃO DE PRODUTOS TEXTUAIS EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Layane Mota de Souza de Jesus, Layane.mota@unesp.br<sup>1</sup>,  
Hélio Rubens de Carvalho Nunes<sup>2</sup>.

1. Doutoranda pela Pós-graduação em Enfermagem Profissional, Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, e docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
2. Docente do Programa de Doutorado da Pós-graduação em Enfermagem Profissional, Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os produtos educativos exercem um papel cada vez mais importante no campo da saúde/enfermagem, pois, além de provocar uma maior adesão e confiança na multiplicação de conteúdo, moderniza a forma como aprendemos, ensinamos e nos comunicamos, trazendo acessibilidade aos múltiplos usuários. **OBJETIVO:** Identificar padrão no processo de construção e validação dos produtos textuais em enfermagem. **METODOLOGIA:** estudo de revisão realizado nos meses de abril e maio de 2021, nas seguintes bases de dados SciELO, LILACS e BDEFN. Os termos de busca utilizados foram: “construção”, “elaboração”, “cartilha”, “manual”, “validação” e “enfermagem”, combinados com operadores booleanos “AND” e “OR”, dispostos no Descritores em Ciências da Saúde (DeSC). Foram incluídos artigos referentes as temáticas, nos idiomas inglês e português. Excluídos os artigos de processo de construção e validação do produto textual. **REVISÃO DE LITERATURA:** o *corpus de análise* final foi de 10 artigos. A construção de produtos no campo da enfermagem segue um padrão composto por três etapas, a saber: 1-Revisão da literatura sobre a temática que abrange o produto, 2-Elaboração do conteúdo e ilustrações do produto, e 3-Validação do produto. Quanto a etapa 1, observa-se que os motores de busca comumente consultados são Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED), Biblioteca Cochrane e Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), além das bases de dados Science Direct, Web of Science, Scopus, CINAHL. Sobre a etapa 2, a distribuição deve obedecer a uma sequência lógica e coerente com a dinâmica da temática em que o produto se insere. A

linguagem, tanto do texto escrito como das ilustrações, deve ser acessível e pertinente ao perfil sociodemográfico e educacional do usuário final do produto. O texto do conteúdo do produto baseia-se em conceitos inseridos na temática sob a qual o produto se insere, sendo esses conceitos extraídos da literatura selecionada na etapa 1. Quanto a etapa 3, nota-se um padrão na literatura em dividi-la em três fases, sendo que a fase 01 compreende uma validação do produto por avaliadores-especialistas no tema em que o produto se insere, a fase 02 compreende uma validação do produto por avaliadores-especialistas em design gráfico, e uma fase 03 que compreende uma validação do produto por avaliadores-usuários do produto. **CONCLUSÃO:** há um padrão bem definido no processo de construção e validação de produtos textuais em enfermagem.

**Descritores:** Tecnologia educacional; Educação em saúde; Informática aplicada à enfermagem